



O Sr. Hélio Oliveira, presidente do BRB, conseguiu com que o banco aplicasse sua filosofia de encarregado do desenvolvimento da região geoeconômica de Brasília

A exemplo do ocorrido em 1976, encerra-se o exercício de 1977 com o Banco Regional de Brasília S/A alcançando suas arrojadas metas de crescimento e expansão. Raramente uma empresa estatal obteve desempenho tão invejável em tão breve período.

Em menos de dois anos, o estabelecimento oficial de crédito do Governo do Distrito Federal, cujas características eram tipicamente locais, transformou-se em conceituada instituição financeira de âmbito nacional, graças ao dinamismo de sua atual administração e, sem dúvida, ao decisivo apoio conferido pelo Sr. governador Elmo Serejo Farias.

E na verdade incomum que não tenha faltado ao presidente Hélio Ribeiro de Oliveira o fôlego necessário para, um após outro, remover difíceis obstáculos que impediam a abertura de agências em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, de um lado, enquanto de outro era o banco investido no importante papel de instituição de fomento do Distrito Federal e sua região geoeconômica.

Com efeito, enquanto eram obtidas as cartas-patentes para a abertura de agências naquelas capitais, foram efetivamente instaladas seis agências em municípios circunvizinhos de Goiás e Minas Gerais (cujas cartas patentes tinham sido concedidas no ano anterior), além de novas dependências no próprio Distrito Federal. Simultaneamente, foi

O BRB teve um ano de crescimento e expansão

elaborada e implantada total reestruturação técnica e administrativa do banco, da qual resultou a criação da Diretoria de Câmbio, da Diretoria Financeira e, ainda, a instituição da Carteira de Desenvolvimento - organismos eminentemente técnicos, que conferem ao BRB o status de verdadeira instituição regional de fomento.

A DIRETORIA FINANCEIRA

Criada em julho do corrente ano, encontra-se atualmente sob a direção de Rudy Maurer. Atua como eficiente instrumento de controle financeiro, preenchendo sentida lacuna nas atividades de planejamento econômico do banco. Coordena todas as agências e supervisiona os serviços do Departamento de Cadastro.

A propósito dos serviços de cadastro, vale assinalar que foram bastante significativos os resultados obtidos em 1977. Mantidos os mesmos padrões de segurança e qualidade, as fichas passaram a ser concluídas no prazo médio de 15 dias, com evidente vantagem para os usuários das carteiras operacionais.

Em relação a 1976, o aumento da produção deve situar-se acima de 40%, com maior incidência de cadastros de firmas, cujo aumento foi superior a 30%.

O resultado do dinamismo imprimido ao banco por sua administração revela-se, sobretudo, nos indicadores financeiros da entidade: O total de depósitos, que em 31.12.76 era de Cr\$ 695.705 mil, alcançou a cifra de Cr\$ 1.301.752 mil em 30.11.77, com um aumento de 87,11%; enquanto as aplicações em empréstimos evoluíram, no mesmo período, de Cr\$ 1.038.858 mil, para Cr\$ 2.663.614 mil, representando um aumento de 156,40%. Os "Créditos em Liquidação", que em 31.12.76 somavam Cr\$ 4.237 mil, correspondentes a 0,41% das aplicações, somavam 272 mil em 30.11.77, representando apenas 0,01% das aplicações, o que demonstra a seriedade no processo seletivo de concessão de crédito bem como o alto senso de responsabilidade dos empresários brasileiros.

A Carteira de Câmbio e Comércio Exterior, dirigida pelo Dr. Cid Dória Leahy, foi criada tendo em mente ampliarmos o universo de serviços que o BRB oferece, incluindo o exterior como fonte de captação de recursos e dentro da política maior do Governo federal de incrementar o intercâmbio externo e elevar o nível de nossas reservas de divisas.

Com a recente abertura da nossa Casa em São Paulo, já alcançamos nas nossas aplicações, até este mês, o significativo montante de Cr\$ 204.000.000,00. Desse total, Cr\$ 128.000.000,00 foram de empréstimos externos nos moldes da Resolução nº 63 do Banco Central, e que foram aplicados principalmente nas áreas de telecomunicações, energia e construção civil, dentro da região do Planalto Central. Nas operações de exportação, importação e financeiras já aplicamos o total de Cr\$ 76.000.000,00.

É nosso objetivo fomentar ainda mais o câmbio em São Paulo, para cujo fim recentemente duplicamos a dotação para as operações da espécie naquela praça.

Na segunda quinzena do próximo mês de janeiro, estaremos inaugurando a nossa agência no Rio de Janeiro, para a qual já destinamos dotação equivalente a de São Paulo, e de onde pretendemos conseguir resultados pelo menos idênticos aos da cidade paulista.

E um dos nossos objetivos, ao fecharmos o triângulo Brasília-São Paulo-Rio de Janeiro, darmos a nossa contribuição para a completa integração do país, levando o nome do Distrito Federal para as nossas principais praças econômico-financeiras e, dali, para o exterior.

DESENVOLVIMENTO PARA O DF

Brasília, com sua região geoeconômica conta, agora, com um efetivo instrumento financeiro de fomento. Funcionando desde 1º de julho de 1977, e dirigida por Homero Ferro Valle, a Carteira de Desenvolvimento do BRB é um organismo especializado do banco, em con-

dições de atuar como agente financeiro de instituições federais e regionais, como o BNDE, a Finame, Caixa Econômica, o Banco Central, o Fundefe, etc.

Dotada de três departamentos e pessoal técnico altamente qualificado, essa dependência tem como atribuições básicas acelerar o desenvolvimento agropecuário da região, apoiar a pequena e média empresa e prestar colaboração financeira a projetos governamentais.

O apoio à pequena e média empresa é concedido no Distrito Federal e na região Geoeconômica, segundo critérios técnicos de suficiência e adequação. A concessão do crédito especializado tem geralmente em vista a localização e diversificação de indústrias, particularmente quando destinadas à produção de bens de uso genérico para consumo em Brasília, ou quando ofereçam novas oportunidades de empregos diretos ou indiretos. Os resultados têm sido satisfatórios, vez que o volume de recursos aplicados no setor da construção civil propicia substancial absorção de mão-de-obra não qualificada, enquanto os financiamentos de indústrias com maior índice de tecnologia induzem a formação de mão-de-obra qualificada em nossa capital.

Para consecussão de seus objetivos, o Departamento de Crédito Industrial e Operações Especiais (DEDIN), conta atualmente com as seguintes linhas de crédito:

I - Recursos Próprios, destinados a:

- a) Investimento Fixo;
- b) Capital de giro;
- c) Matéria-prima.

II - Recursos do Fundefe - Destinados a investimento fixo.

III - CEF - Progiro - Recursos destinados ao financiamento de capital de giro de pequenas e médias empresas.

IV - BNDE - Finac II - Financiamento a acionistas para aumento do capital de empresas.

V - BNH - Recon - Financiamento para material de construção, a ser ativado logo no início de 1978, com uma aplicação prevista de

127.000 UPC's, no exercício, hoje equivalente a Cr\$ 28.848.050,00.

VI - BNH - Regir - Financiamento de Capital de Giro de Empresas Produtoras de Material para Construção.

VII - CRÉDITO EDUCATIVO - Para atender o estudante carente.

Na área governamental, o BRB, por meio da Carteira de Desenvolvimento, tem prestado pronta colaboração financeira a importantes projetos da administração do governador Elmo Serejo Farias, tais como as obras de conclusão do Teatro Nacional e do Centro de Convenções; essas últimas, na qualidade de garantidor de empréstimos concedidos por entidades federais. No âmbito global, entretanto, os projetos governamentais mais beneficiados encontram-se nos setores de Saneamento, onde foram aplicados Cr\$ 562.709.963,00; Habitação, com Cr\$ 462.087.844,83; Urbanismo, com Cr\$ 108.109.326,44 e Transportes, com Cr\$ 70.296.617,88.

Somados os setores público e privado, as operações de crédito industrial e especiais da Carteira de Desenvolvimento perfazem o total de Cr\$ 1.832.695.606,70.

Sob a supervisão da Carteira de Desenvolvimento encontram-se, ainda, as operações de Crédito Rural. Essa importante linha de crédito, fundamental para o abastecimento de gêneros a Brasília, mereceu a devida atenção dos administradores do banco. O total das aplicações, que no primeiro semestre de 1976 era de apenas Cr\$ 55.437.915,00, evoluiu para a cifra atual de Cr\$ 228.697.875,00, representando um incremento de 412,53%. Para esse aumento contribuiu decisivamente o Polobrasília programa de largo alcance sócioeconômico para a Região Geoeconômica de Brasília, que vem sendo aplicado exclusivamente pelo banco, beneficiando sobretudo os estados de Goiás e Minas Gerais, com 74% das aplicações, o Distrito Federal, com 26%, conforme levantamento realizado em 11.11.77.